

A Utilização de Metformina no Tratamento da Síndrome dos Ovários Policísticos (SOP)

**Apoio:** [**www.editorapasteur.com.br**](http://www.editorapasteur.com.br) **- @editorapasteur**

**INTRODUÇÃO**:

A Síndrome dos Ovários Policísticos é considerada a endocrinopatia mais comum em mulheres na idade reprodutiva, e corresponde à principal causa de anovulação. A etiologia da SOP é multifatorial, destacando a resistência à insulina como um contribuinte significativo para sua patogênese.

**OBJETIVO**:

O presente estudo tem como objetivo analisar a utilização de um antidiabético oral (metformina) em pacientes portadoras da Síndrome dos Ovários Policísticos.

**MÉTODO**:

Trata-se de uma pesquisa de revisão bibliográfica com base na literatura médica e nos artigos científicos indexados no Scientific Eletronic Library Online (SCIELO), BVS-Brasil e PubMed. Os descritores utilizados na identificação dos artigos foram: Síndrome do Ovário Policístico; Metformina; Insulina.

**RESULTADOS**:

A síndrome de ovários policísticos (SOP) possui um quadro clínico bastante heterogêneo, sendo as manifestações mais comumente encontradas o hiperandrogenismo (hirsutismo, acne, alopecia) e ciclos menstruais irregulares. Além disso, resistência insulínica e hiperinsulinemia são achados frequentes e potencializam as diferentes manifestações dessa síndrome, independentemente do excesso de peso. Dada a importância da hiperinsulinemia no desenvolvimento do hiperandrogenismo, a metformina, que é um antidiabético oral pertencente à classe Biguanidas, tem sido recomendada como alternativa terapêutica de longo prazo no tratamento da SOP, visando a restauração dos parâmetros clínicos e endocrinológicos ao diminuir o excesso de insulina.

**CONCLUSÃO**:

A metformina provavelmente desempenha seu papel na melhoria da indução da ovulação em mulheres com SOP por meio de uma variedade de ações, incluindo a redução dos níveis de insulina e alteração do efeito da insulina na biossíntese de andrógenos ovarianos.

Palavras-chave:

*Síndrome do Ovário Policístico. Metformina. Insulina.*

Filiações:

1Discente, Faculdade de Medicina Nova Esperança, PB

2Docente, Faculdade de Medicina Nova Esperança, PB

Autores: Maria Júlia Costa Pinheiro de Moura1, Isabella Vieira do Ó1, Laura Queiroz Silva1, Vívian Maria Maia1, Marcelo Gonçalves2.